

-----**ACTA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA REALIZADA NO DIA VINTE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL:**

-----No dia vinte de Novembro do ano dois mil, nesta Cidade, de Bragança, Edifício dos Paços do Município e sala das reuniões desta Câmara Municipal, compareceram os Senhores Presidente Eng.º Civil António Jorge Nunes e Vereadores Dr.º Luís Manuel Madureira Afonso, Dr.ª Alice Filomena Roque Ferreira de Sousa Borges, Superintendente Fernando Manuel Garcia Freixo, Dr.º Humberto Francisco da Rocha, Dr. Maurício António Vaz e Dr.ª Dina da Conceição Jerónimo Rodrigues Macias, a fim de se realizar a quarta Reunião Extraordinária desta Câmara Municipal.

-----Também estiveram presentes para secretariar a Reunião a Directora de Departamento Administrativo e Financeiro Dr.ª Maria Mavilde Gonçalves Xavier e o Chefe de Divisão Financeira, Manuel António Chumbo.

-----Eram nove horas e trinta minutos quando o Sr. Presidente declarou aberta a Reunião.....

----- **ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2001:** Distribuído a todos os Exmos Vereadores, um esboço do Plano e Orçamento para conhecimento e discussão.

-----O Senhor Presidente referiu alguns dos aspectos do Orçamento e fez uma exposição exaustiva relativamente ao Plano de Actividades tendo apresentado como prioridades as seguintes obras: --

----- **- Prolongamento da Avenida Sá Carneiro**.....

----- **- Programa Polis**.....

----- **- Novo Mercado Municipal**

----- **- Pavimentação em diversas aldeias do concelho**

-----O Sr. Vereador Dr. Maurício Vaz referiu que o Plano de Actividades para o ano 2001 é redutor, porquanto não define as verdadeiras prioridades, nomeadamente:

----- - A fixação de população;

----- - Não apostar fortemente no desenvolvimento industrial;

----- - Não refere qualquer iniciativa de apoio aos Agentes Económicos designadamente para realização de eventos.

----- - Não potencia nichos de empresas, e não é explícito na forma de concretizar desenvolvimento turístico.....

-----É também seu entendimento que este Plano de Actividades deveria ser um instrumento de planeamento de médio e longo prazo.

-----Numa análise mais objectiva referiu o seguinte:.....

-----No que respeita à **“Cultura”**, continua a ignorar-se a aquisição da “Casa do Abade de Baçal”.

-----No âmbito do **“Desporto”**, nada é referido e o protocolo com o “Grupo Desportivo de Bragança” e o “Futebol Clube da Mãe D’Água parece não ter coerência, havendo dúvidas

relativamente à eficácia do apoio que a Câmara Municipal está a dar ao Grupo Desportivo de Bragança.

-----Não aparece evidenciada uma política desportiva séria.

----- No âmbito da "**Habitação**", não concorda que não se faça qualquer referência à construção de Habitação Social.

-----No âmbito do "**Turismo**", é seu entendimento não estar a ser traçada uma política de desenvolvimento atendendo às características da região. Dever-se-ão promover actividades Turísticas e Gastronómicas para os produtos da terra.

-----O Sr. Vereador Dr. Humberto Rocha usou da palavra e disse concordar em absoluto com o ponto de vista do Sr. Vereador Dr. Maurício Vaz relativamente aos assuntos discutidos.

-----O Srº. Presidente prestou os seguintes esclarecimentos quanto ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano seguinte:

-----O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2001, não é redutor, pelo contrário, considera-o potenciador do desenvolvimento, da melhoria das condições de vida e bem estar em geral das populações.

-----Ao apostar um significativo crescimento do investimento para o período de 2001/2003, em resultado de bons projectos elaborados, o Plano de Actividades e Orçamento do Município, contribuirá para que Bragança reforce o seu papel no sistema urbano Regional e do País e na área envolvente fronteiriça.

-----Ao contrário, do referido pelo Srº. Vereador, os problemas da desertificação da população e da animação económica, tem muito a ver com a falta de políticas de desenvolvimento integrado, para o País, situação que tem aumentado as assimetrias entre o interior e o litoral.

-----Não têm os Governos, apostado em políticas de incentivos financeiros e fiscais suficientemente significativos, que permitam ao investidor apostar nas regiões do interior do País, também o reduzido investimento em infraestruturas de apoio ao investimento e na construção de acessibilidades, tem contribuído para a situação referida.

-----De salientar que o presente Plano de Actividades e Orçamento é de facto um instrumento de planeamento de médio/longo prazo, elaborado na linha de acção dos últimos três anos, observe-se que desde a elaboração dos projectos, à obstrução do apoio financeiro e à realização de obra vai um longo período, particularmente ao nível dos projectos estruturantes.

-----Algumas das obras previstas no Plano de actividades e Orçamento para 2001, porque estruturantes e ansiados há anos pelos Bragançanos, constituirão uma marca de modernidade e desenvolvimento do Concelho.

-----Também este Plano de Actividades dará continuidade, reforçando o maior ciclo de investimento das últimas décadas.

-----Não compreendo pois que este Plano seja considerado como redutor por parte do Srº. Vereador.

----- O Sr. Presidente informou que efectivamente há falta de **Agentes de Desenvolvimento** para esta região e que tem diligenciado no sentido de cativar o investimento promovendo a instalação de alguns empresários. Neste sentido tem vindo a estabelecer contactos com o “**NERBA**” para que em parceria se possa captar iniciativas empresariais para Bragança e para a Região. É sua opinião que esta Autarquia não se pode substituir à iniciativa privada, sendo esta fundamental para o desenvolvimento de qualquer Região.

-----O Sr. Presidente disse ainda ter noção de que, quer a **Feira da Carníssima**, quer a **Feira das Cantarinhas**, não têm a dimensão que em seu entender deveriam ter. Também referiu que as Associações são frágeis e debilitadas, o que tem impedido um maior desenvolvimento desta actividade.

-----O Sr. Presidente informou ainda que relativamente ao Desporto muito se está a fazer, embora não tanto como o desejável.

-----Quanto às Piscinas Municipais e Pavilhão Polidesportivo do Clube Académico de Bragança, informou que as candidaturas estão formalizadas ao III QCA, aguardando-se o seu financiamento. ...

-----Informou ainda que está em construção o Pavilhão da Escola Paulo Quintela, bem como as instalações sanitárias do campo do C.E.E.

-----Quanto à aquisição da “Casa do Abade de Baçal” informou ter feito diligências para a sua aquisição, mas que uma das herdeiras estará interessada em adquirir-la e recuperá-la. Neste momento decorre um processo de partilhas, sendo pública a vontade de uma das herdeiras em não alienar o património, mas antes recuperá-lo.

-----A Sra. Vereadora Dra. Dina Macias teceu alguma crítica quanto ao aspecto arquitectónico da construção em Bragança e sugeriu que a Câmara Municipal promovesse um concurso anual, que incentivasse os arquitectos e construtores, a melhorar o aspecto urbanístico desta cidade, propondo para o efeito que a Autarquia atribuisse dois prémios: um para o melhor projecto de recuperação e outro para o melhor projecto e ideia.

-----Este assunto foi tido como de muito interesse, tendo a Sra. Vereadora Drª. Alice Borges assumido a responsabilidade de submeter à apreciação do executivo um projecto de regulamento, em posterior reunião.

-----**VENDA DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA GRUNIG.**

-----O Sr. Presidente informou o executivo que para análise deste assunto, e porque é matéria da responsabilidade da Assembleia Municipal, convidou para estar presente, nesta reunião o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Comissão Permanente, e os representantes dos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia Municipal respectivamente, Dr. Telmo Moreno, Dr. Francisco Prada, D. Goretti Carneiro, Dr. Amândio Gomes, Prof. Acúrcio Pereira, Dr. Luís Ferreira,

Sr. José Brinquete e o Eng. Pedro Nogueira, este em representação dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia também esteve presente o consultor jurídico da Câmara Municipal Dr. Agostinho Ribeiro.

-----De seguida o Sr. Presidente historiou o conhecimento que teve relativamente à vontade da empresa “ Faurecia” em se instalar em Portugal. Deu conhecimento das diligências efectuadas pela Câmara Municipal de Bragança e dos contactos estabelecidos com a “Faurecia” no sentido de se fixarem em Bragança.

----- O Sr. Presidente apresentou um “dossier” completo sobre as instalações da antiga fabrica Grunig, adquiridas por esta Câmara Municipal e com o respectivo enquadramento desta, a nível Regional, Peninsular e Europeu.

-----Informou das visitas efectuadas pelos, Director da Empresa e Director da Empresa para a Europa, ao local, bem como da impressão por estes manifestada de que as instalações se ajustavam às necessidades da “Faurecia”.....

-----Para dar uma resposta rápida às solicitações da empresa, formou-se um grupo de trabalho com técnicos da Câmara Municipal, e outros técnicos do exterior que conjuntamente com o consultor jurídico desta Câmara Municipal, conseguiram responder atempadamente às muitas questões que a empresa ia colocando.

-----A empresa para se instalar no local, quer ter garantia de que não vai ter problemas de espécie alguma (problema com credores, problemas com remoção de máquinas e com a contaminação de resíduos).

-----Neste sentido, conseguiu-se que o Tribunal Judicial de Bragança autorizasse a remoção de todo o equipamento armazenado, tendo igualmente sido ultrapassadas as outras questões.

-----À medida que os problemas propostos iam sendo ultrapassados, surgiam novos problemas. A Câmara Municipal teve conhecimento que os incentivos que a empresa tinha negociado com o Ministério da Economia, eram superiores se a empresa se instalasse noutra região. Depois de alguns contactos, esta situação ultrapassou-se tendo sido dadas garantias pelo ICEP que os incentivos à instalação em Bragança seriam mantidos ao nível de outras hipóteses de localização. ...

-----Para uma informação mais detalhada sobre a actividade da empresa, foi exibido um pequeno vídeo sobre a mesma, e dossier apresentado pela Câmara Municipal à empresa.

-----Ficou esclarecido que, no caso da concretização e instalação, a respectiva sede ficará nesta cidade. -.....

-----Informou também que, no decurso das negociações, a empresa apresentou duas propostas, relativamente à aquisição das instalações, sendo:

-----1.º - Aquisição do terreno e antigas instalações, pelo valor de 301 mil contos, oferecendo a Câmara Municipal as duas pontes rolantes ali existentes, ou a dedução do seu valor no custo das instalações;

-----2º - Arrendamento, com opção de compra, pelo valor de 301.000 contos, amortizados em 15 ou 20 anos, com taxa juros, indexada à taxa Euribor a 6 meses, com prestações mensais constantes e um valor residual de 10% no final do contrato. Neste caso, se a empresa cessar a laboração antes de decorrido o prazo de amortização, as instalações e mais valias, reverterem para esta Câmara Municipal.

-----Depois de analisados todos os factos, o Srº. Presidente da Assembleia Municipal referiu que dada a urgência que este assunto requer e considerando estarem presentes os líderes de todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia Municipal e a sua anuência, se comprometia a convocar a Assembleia Municipal extraordinária, em tempo útil, para deliberar sobre o respectivo contrato.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento das propostas apresentadas pela Empresa e deliberou, por unanimidade, mandar o Srº. Presidente para dar continuidade às negociações, uma vez que, que qualquer das propostas, são ainda passíveis de negociação.